

ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DO OSSO E CARTILAGEM ARTICULAR NA REGIÃO SUL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Laura Lange Vicente¹, Gabriella Rosolen Balestro¹, Beatriz Bernaud Coelho², Cauan Tramontini Dias², Elisa Rodrigues Müller², Lucas Correa Mendes da Silva², Bruno Rosso Jacinto³ e José Gabriel Aquino Amaral³

1 - Federação dos Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo (FEEVALE), 2 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 3 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Lauralangevicente@gmail.com

Introdução: As neoplasias malignas do osso e cartilagem articular envolvem um grupo de doenças como osteossarcoma e condrossarcoma. São doenças raras, que representam menos de 5% dos tumores malignos, podendo ocorrer em qualquer faixa etária, mas atingindo principalmente crianças, adolescentes e adultos jovens durante o período de desenvolvimento ósseo. Devido a esse caráter dessas neoplasias, é importante reconhecer o número de óbitos que a doença provoca regionalmente e sua principal faixa etária acometida.

Objetivo: Analisar os dados a respeito do número de óbitos por neoplasia maligna do osso e cartilagem articular da região Sul entre os anos 2013 e 2023, bem como a principal faixa etária acometida na região determinada. **Metodologia:** Foi utilizado a base de dados de morbidade do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS dos períodos entre janeiro de 2013 e dezembro de 2023. Analisou-se a morbidade hospitalar do SUS, com o auxílio do sistema TABNET. **Resultados:** O número total de óbitos na Região Sul relacionados a neoplasia maligna do osso e cartilagem articular do período de janeiro de 2013 a dezembro de 2023 foi de 1.231 casos. Quanto ao número de óbitos por estado, no Rio Grande do Sul foram registrados 448, em Santa Catarina 306 e no Paraná 477. A faixa etária a qual houve um maior número de óbitos foi a de 60 a 69 anos (290), seguido pela de 70 a 79 anos (238), e logo em seguida a de 50 a 59 anos (222). Houveram número de óbitos significativos em faixa etárias mais jovens, tais como 10 a 14 (40), 15 a 19 (65) e 20 a 29 (75). **Considerações finais:** A região Sul possui uma média de 122,9 óbitos por ano por neoplasias malignas do osso e da cartilagem articular, com base nos últimos 10 anos. A média de óbitos por ano de cada estado é: 44,8 no Rio Grande do Sul, 30,6 em Santa Catarina e 47,7 no Paraná. Apesar das neoplasias mais comumente afetarem a população mais idosa, as neoplasias malignas de osso e cartilagem articular tem importante número de óbitos entre a faixa etária mais jovem. Na região Sul, do total de óbitos por esse grupo de doenças, 16% foram de pacientes com menos de 29 anos de idade.

Palavras-chave: Osteossarcoma. Jovem. DATASUS.

Área temática: MEDICINA.